



Universidade Federal do Tocantins – UFT
Pró-Reitoria de Graduação
Campus de Araguaína – Curso de Licenciatura Plena em História

PLANO DE ENSINO	ANO	SEMESTRE
	2013	X 1.º 2.º
COLEGIADO	CIDADE	
História	Araguaína	
CURSO	PERÍODO	
Licenciatura Plena em História	2º Período	

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA TOTAL		
História do Brasil I	60 horas/aula		
REGIME ACADÊMICO	CARGA HORÁRIA	TEÓRICA	45 h/a
Semestral		PRÁTICA	15 h/a
		CRÉDITOS	04
PROFESSOR	TURNOS		
Martha Victor Vieira	X Matutino Noturno		

EMENTA
Brasil no contexto da expansão marítima ibérica do século XVI. A implantação e efetivação do sistema colonial e a sua desestruturação até a instalação da corte portuguesa no Brasil.
OBJETIVOS
Objetivo Geral: Compreender as relações colônia-metrópole e o funcionamento da estrutura política, social e econômica da América Portuguesa, desde a chegada dos colonizadores até a vinda da família real para o Brasil.
Objetivos Específicos: Analisar as diferentes reações dos indígenas em relação à presença dos portugueses no Brasil; Discutir o funcionamento da estrutura político-administrativa implantada na América Portuguesa e a relação entre colônia-metrópole; Analisar a ordem escravocrata instalada no Brasil e a sua importância para o sistema de grande lavoura; Discutir os aspectos da cultura colonial; Apontar os fatores históricos que contribuíram para o colapso do antigo sistema colonial.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Unidade I 1. A montagem e o funcionamento do sistema colonial

<p>1.1. A estrutura político-administrativa</p> <p>1.2. O contato dos indígenas com os colonizadores</p> <p>1.3. O escravismo: conflito e negociação</p> <p>1.4. Centralização X Descentralização na Colônia</p> <p>Unidade II</p> <p>2. O panorama político e cultural: os sintomas da crise</p> <p>2.1. Era do ouro e as contestações ao domínio luso</p> <p>2.2. A cultura colonial</p> <p>2.3. As revoltas setecentistas e a reorganização do Império</p>	
METODOLOGIA/ATIVIDADES DIDÁTICAS	
Aulas expositivas, discussão em grupo, análise de filme e produção de textos.	
ESTRUTURA(S) DE APOIO/RECURSOS DIDÁTICOS	
DVD e Data-Show.	
AValiação	
Aspectos a serem avaliados	Instrumentos de avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Compreensão dos temas abordados; - Capacidade de dissertação sobre os temas; - Interesse em realizar os trabalhos, ou seja, esforço individual, ou do grupo, em realizar o trabalho solicitado. 	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação escrita; - Trabalhos individuais e em grupo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
Bibliografia Básica
<p>ANTONIL, André João. <i>Cultura e opulência do Brasil</i>. Belo Horizonte: Itatiaia, 1997.</p> <p>FAORO, Raimundo. A obra da centralização colonial. In. _____. <i>Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro</i>. 10ª edição. São Paulo: Globo, 1996. p. 141-165.</p> <p>GÂNDAVO, Pero de Magalhães. <i>A primeira história do Brasil: história da província de Santa Cruz a que vulgarmente chamamos Brasil</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004. p. 41-47; 72-74.</p> <p>JANCSÓ, István. A Sedução da Liberdade: cotidiano e contestação política no final do século XVIII. In. SOUZA, L.M. (org.). <i>História da Vida Privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América portuguesa</i>. São Paulo: Cia. das Letras, 1997. p. 388-434</p> <p>MOTT, Luiz. Cotidiano e Vivência Religiosa: entre a capela e o calundu. In. SOUZA, Laura de Mello e (Org.). <i>História da Vida Privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América portuguesa</i>. São Paulo: Cia. das Letras, 1997. p. 155-220</p> <p>PERRONE-MOISÉS, Beatriz. Índios livres e índios escravos: os princípios da legislação indigenista do período colonial (séculos XVI a XVIII). In. CUNHA, Manuela Carneiro (Org.)</p>

História dos Índios no Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 1992. P. 115-129.

REIS, João José. Ameaça negra Fustigando com suas ações o regime escravista, quilombolas assombravam o dia-a-dia de senhores e funcionários da colônia. In. <http://www.revistadehistoria.com.br/v2/home/?go=detalhe&id=1296>. Acesso Julho de 2010.

SILVA, Andree Mansuy-Diniz. Portugal e o Brasil: A Reorganização do Império, 1750-1808. In. BETHELL, Leslie. *História da América Latina: A América Latina Colonial*. São Paulo: Edusp; Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 1998. p. 477-518.

Bibliografia complementar

BOSI, Alfredo. *Dialética da Colonização*. São Paulo: Cia. das Letras, 1992.

FRAGOSO, João. *O antigo regime nos trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

HOLANDA, Sérgio Buarque. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.

MAXWELL, Kenneth. *A devassa da devassa: a Inconfidência Mineira: Brasil e Portugal (1750-1808)*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.

PEREIRA, Paulo Roberto. *Os três únicos testemunhos sobre o Descobrimento do Brasil*. 2. ed. Rio de Janeiro: Lacerda Editores, 1999.

PRADO JR, Caio. *Formação do Brasil Contemporâneo*. São Paulo: Brasiliense; Publifolha, 2000. p. 7-21.

SOUZA, Laura de Mello e. *O Diabo e a Terra de Santa Cruz*. São Paulo: Cia da Letras, 1986.

PLANO DE ENSINO	ANO	SEMESTRE
	2013	X 1.º 2.º
COLEGIADO	CIDADE	
História	Araguaína	
CURSO	PERÍODO	
Licenciatura Plena em História	5º Período	

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA TOTAL		
História do Brasil IV	60 horas/aula		
REGIME ACADÊMICO	CARGA HORÁRIA	TEÓRICA	45 h/a
Semestral		PRÁTICA	15 h/a
		CRÉDITOS	04
PROFESSOR	TURNO		
Martha Victor Vieira	Matutino X Noturno		

EMENTA
Os anos JK e a crise do populismo. O golpe de 64, os governos militares e o processo de redemocratização (anos 80), questões sociais e os desafios da sociedade brasileira no contexto da globalização.
OBJETIVOS
<p>Objetivo Geral: Discutir as transformações da sociedade brasileira, a partir do projeto desenvolvimentista até os dias atuais, de forma crítica e reflexiva, ressaltando os aspectos políticos, sociais e culturais brasileiros, como também o processo de inserção do Brasil no mundo globalizado.</p> <p>Objetivos Específicos: Discutir o projeto desenvolvimentista e a crise do populismo; Analisar o golpe de 64, os atos institucionais e a oposição ao regime; Analisar o processo de transição democrática e os movimentos sociais e culturais; Discutir os aspectos políticos e sociais a partir do final dos anos 80, especificamente os avanços dos direitos e as conseqüências do processo de globalização no Brasil.</p>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Unidade I <ol style="list-style-type: none"> 1. Crise do populismo e a ditadura militar <ol style="list-style-type: none"> 1.1. O conceito de populismo 1.2. A sociabilidade contemporânea

- 1.3. Os governos JK e João Goulart
- 1.4. O golpe militar e os atos institucionais
- 1.5. As oposições ao regime: os movimentos políticos, sociais e culturais

Unidade II

2 A transição democrática e o avanço dos direitos

- 2.1. O governo Geisel e a abertura democrática
- 2.2. O processo de redemocratização dos anos 80
- 2.3. A Constituinte e os novos direitos
- 2.4. O fenômeno da globalização e o neoliberalismo no Brasil

METODOLOGIA/ATIVIDADES DIDÁTICAS

Aulas expositivas, seminários, discussão em grupo, análise de filme e produção de textos.

ESTRUTURA(S) DE APOIO/RECURSOS DIDÁTICOS

DVD e Data-Show

AVALIAÇÃO

Aspectos a serem avaliados	Instrumentos de avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Compreensão dos temas abordados; - Capacidade de dissertação sobre os temas; - Capacidade de falar de forma sintética sobre os textos nos seminários; - Interesse em realizar os trabalhos, ou seja, esforço individual, ou do grupo, em realizar o trabalho solicitado. 	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação escrita; - Seminários; - Trabalhos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia Básica

ALVES, Maria Helena Moreira. O governo Geisel, a distensão e a dialética entre Estado e oposição. In. _____. *Estado e oposição no Brasil (1964-1984)*. São Paulo: Edusc, 2005. P. 223-271.

CARVALHO, José Murilo. Passo atrás, passo adiante (1964-1985). In. _____. *Cidadania no Brasil: um longo caminho*. 7ª edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. p. 155-173.

FICO, Carlos. Polêmicas e Imprecisões. In. _____. *Além do golpe: versões e controvérsias sobre 1964 e a ditadura militar*. Rio de Janeiro: Record, 2004. p. 71-87.

GORENDER, Jacob. *Combate nas trevas*. 6ª edição. São Paulo: Ática, 2003. p. 87-109.

Ianni, Octávio. *A era da globalização*. 9. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

NAPOLITANO, Marcos, VILLAÇA, Mariana Martins. Tropicalismo: as relíquias do Brasil em debate. *Revista Brasileira de História*. São Paulo: vol. 18, n. 35, 1998. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-01881998000100003. Acesso em mai. 2013.

REIS, Daniel Aarão. In. FERREIRA, Jorge. *O populismo e sua história: debate e crítica*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. p. 321-377.

VENTURA, Zunir. *1968 – o ano que não terminou*. São Paulo: Planeta do Brasil, 2008. p. 17-19, 101-129.

WEFFORT, Francisco. Por que democracia? In. STEPAN, Alfred (Org.). *Democratizando o Brasil*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.p. 483-519.

Bibliografia complementar

AGGIO, Alberto et. all. *Política e Sociedade no Brasil (1930-1964)*. São Paulo: Annablume, 2002.

BENEVIDES, Maria Victória. O governo de Kubitscheck: a esperança como fator de desenvolvimento. In. GOMES, Ângela de Castro(Org). *O Brasil de JK*. Rio de Janeiro: FGV, 1991. p. 9-22. http://www.cedec.org.br/files_pdf/OgovernoKubitschek.pdf. Acesso Setembro de 2011.

CARVALHO, José Murilo. *Cidadania no Brasil: um longo caminho*. 7ª edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. p. 199-217.

KUCINSKI, Bernardo. *O fim da ditadura*. São Paulo: Contexto, 2001.

MELLO, João Manuel Cardoso de; NOVAIS, Fernando. Capitalismo tardio e sociabilidade moderna. In. SHWARCZ, Lilia Moritz (Org). *História da vida privada no Brasil: contrastes da intimidade contemporânea*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998. p. 559-658.

SKIDMORE, Thomas E. A lenta via para a democratização: 1974-1985. In. STEPAN, Alfred (Org.). *Democratizando o Brasil*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.p. 27-81.

PLANO DE ENSINO	ANO	SEMESTRE
	2013	X 1.º

COLEGIADO	CIDADE
História	Araguaína
CURSO	PERÍODO
Licenciatura Plena em História	8º Período

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA TOTAL		
Cidadania e Cultura Política no Brasil	60 horas/aula		
REGIME ACADÊMICO	CARGA HORÁRIA	TEÓRICA	45 h/a
Semestral		PRÁTICA	15 h/a
		CRÉDITOS	04
PROFESSOR	TURNO		
Martha Victor Vieira	X Matutino		Noturno

EMENTA
<p>A forma de desenvolvimento da cidadania no Brasil está ligada à cultura política dominante. Essa cultura política, ao circular e ser internalizada, serve de referência para as ações e representações feitas pelos sujeitos de diferentes categorias sociais.</p>
OBJETIVOS
<p>Objetivo Geral: Identificar e discutir os elementos sócio-históricos que caracterizam a cidadania e a cultura política brasileira nos séculos XIX e XX.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <p>Problematizar o conceito de cultura política, discutindo o caráter histórico do mesmo e as possibilidades de sua utilização enquanto categoria de análise;</p> <p>Analisar a história da cidadania no Brasil e a distância existente entre o cidadão ideal e o cidadão real;</p> <p>Pensar a questão da responsabilidade individual;</p> <p>Analisar os elementos culturais que corroboram para naturalizar/legitimar a privatização dos espaços públicos.</p> <p>Discutir os problemas do consumismo e a cidadania no contexto global.</p>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Unidade I</p> <p>1- História, cultura e cidadania</p> <p>1.1. O surgimento dos direitos do homem e do cidadão</p> <p>1.2. O conceito de cultura política: possibilidades e problemas</p> <p>1.3. O perfil do cidadão no Brasil Império</p> <p>1.4. O cidadão na República Velha</p>

Unidade II	
2- O Desenvolvimento dos Direitos no Brasil no século XX	
2.1. Os direitos do cidadão: ideal versus real	
2.2. Responsabilidade estatal e individual	
2.3. A relação entre democracia e cidadania	
2.4. Indivíduo e consumo: o mal-estar da modernidade	
METODOLOGIA/ATIVIDADES DIDÁTICAS	
Aulas expositivas, seminários, discussão em grupo e análise e produção de textos.	
ESTRUTURA(S) DE APOIO/RECURSOS DIDÁTICOS	
DVD/Vídeo, TV, Retroprojektor.	
AValiação	
Aspectos a serem avaliados	Instrumentos de avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Compreensão dos temas abordados; - Capacidade de dissertação sobre os temas; - Capacidade de falar, de forma sintética, sobre os textos nos seminários; - Interesse em realizar os trabalhos, ou seja, esforço individual, ou do grupo, em realizar o trabalho solicitado. 	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação escrita; - Seminários; - Trabalhos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
Bibliografia básica
<p>BAUMAN, Zygmunt. Emancipação. In. _____. <i>Modernidade líquida</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 2001. p. 23-63.</p> <p>BERSTEIN, Serge. A Cultura Política. In. RIOUX, Jean-Pierre. e SIRINELLI, Jean-François. <i>Para uma História Cultural</i>. Lisboa: Editorial Estampa, 1998. p. 349-364.</p> <p>BOBBIO, Norberto. <i>As ideologias e o poder em crise</i>. Brasília: UnB, 1999.</p> <p>CARVALHO, José Murilo. Cidadãos inativos: a abstenção eleitoral. In. _____. <i>Os bestializados: os Rio de Janeiro e a república que não foi</i>. São Paulo: Civilização Brasileira, 2005. p. 66-90.</p> <p>_____. <i>Cidadania no Brasil: o longo caminho</i>. 7ª edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. p. 25-75.</p> <p>COUTINHO, Carlos, Nelson. Cidadania e modernidade. <i>Revista de Ciências Sociais</i>. São Paulo: UNESP, vol. 22. 1999. Disponível em: http://seer.fclar.unesp.br/perspectivas/article/view/2087. Acesso em: mai. 2013.</p> <p>COVRE, Maria de Lourdes Mazzini. <i>O que é Cidadania</i>. São Paulo: Brasiliense, 2005.</p>

SCLIAR, Moacyr. *O Nascimento de um Cidadão*. In. PINSKY, Jaime e BASSANEZI, Carla (Org). *História da Cidadania*. São Paulo: Contexto, 2003. p. 585-588.

SANI, Giacomo. Cultura política. In: BOBBIO, Norberto et all. *Dicionário de Política*. 5.ed. Brasília: UnB; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2000. p. 306-308.

SANTOS, Milton. *Do Cidadão Imperfeito ao Consumidor Mais-que-Perfeito*. In. _____ *O Espaço do Cidadão*. São Paulo: Livraria Nobel, 1987 p. 33-42

Bibliografia complementar

ALVES, J. A. Lindgren. Cidadania, direitos humanos e globalização. In. *Lua Nova: Revista de Cultura e Política*. São Paulo: n. 50. 2000. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=0102-644520000002&nrm=iso&lng=pt
Acesso em: mai. 2013.

ARENDT, H. *A condição humana*. 10. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

BOBBIO, Norberto. *Teoria geral da política: a filosofia política e as lições dos clássicos*. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

CARVALHO, José Murilo. *Cidadania: tipos e percursos*. In. *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro: FGV, Vol. 09, Nº 18, 1996.

GOMES, Ângela de Castro. *História, Historiografia e Cultura Política no Brasil: algumas reflexões*. In. *Culturas Políticas: ensaios de história cultural, história política e ensino de história*. GOUVEA, Maria de Fátima Silva, et all. Rio de Janeiro: Mauad, 2005. p. 21-44.

KUSCHNIR, Karina e CARNEIRO, Leandro Piquet. *As Dimensões Subjetivas da Política: cultura Política e Antropologia da Política*. In. *Estudos Históricos*. Nº 24, 2º Sem., Ano de 1999. Disponível em: [http:// www.cpdoc.fgv.br/revista/br](http://www.cpdoc.fgv.br/revista/br). Acesso em 05 de Março de 2006.